

**CAPÍTULO 22**DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.22.v3>**PAPEL DA FISIOTERAPIA NA VISITA DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA****THE ROLE OF PHYSIOTHERAPY IN HOME VISITS: INTEGRATIVE REVIEW****JAYANNE MARQUES BITENCOURT DA COSTA**

Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

HENRIQUE SALES DA PONTE

Graduando de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

VITÓRIA LORENA TAVARES SOUSA

Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

ERIKA CRISTINA DE ALMEIDA BARROS

Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

JULIANA CORRÊA CABRAL

Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

NATÁLIA MARIA DA SILVA PINTO

Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

ANA CAUANA ALVES DOS SANTOS

Graduanda de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

MARIA ELENILDA DO MILAGRE ALVES DOS SANTOS

Especialista em Neuroreabilitação e Gerontologia, Secretaria Municipal de Saúde (SESMA)

GEORGE ALBERTO DA SILVA DIASDoutor em Doenças Tropicais pelo Núcleo de Medicina Tropical (UFPA) e
Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA)**BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO DIAS**Doutora em Ciências do Movimento pelo Programa de Medicina Tropical/IOC/FIOCRUZ/RJ
e Docente da Universidade do Estado do Pará (UEPA)**RESUMO**

Objetivo: Este estudo tem como objetivo realizar a revisão integrativa sobre o papel da fisioterapia na visita domiciliar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com a pergunta norteadora: “Qual o papel do fisioterapeuta em uma visita domiciliar na comunidade?”. Foram utilizados as bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em



Ciências da Saúde (LILACS). Foram considerados artigos em português, com datagem de 2013 a 2023 com os descritores: “Atenção primária à saúde”, “Visita domiciliar”, “Estratégia saúde da família”, “Fisioterapia”. **Resultados e Discussões:** Foi possível perceber a importância da ESF na saúde da comunidade, facilitando o acesso e proporcionando não só atendimento em áreas com maiores dificuldades de captação da população, mas também a promoção da educação em saúde de forma a melhorar o caráter preventivo como um todo, fortalecendo a Atenção Primária. Além disso, foi confirmada, por parte tanto da população como de alguns profissionais da saúde, uma visão de que o fisioterapeuta ainda tem somente um papel reabilitador no processo saúde-doença, porém, alguns autores já comentam a importância do papel do fisioterapeuta na equipe formada pelo ESF e sua presença na Atenção Primária. **Considerações Finais:** Existe ainda uma falsa impressão de que o fisioterapeuta tem uma característica apenas reabilitadora e parte desse entendimento deve-se à falta de incentivo das universidades ao estudante de fisioterapia, que não instigam a necessidade do profissional na atenção básica. Além disso, há necessidade de mais estudos sobre o tema, para melhor entendimento do papel do fisioterapeuta na equipe da ESF e na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Visita domiciliar; Estratégia Saúde da Família; Fisioterapia.

ABSTRACT

Objective: This study aims to carry out an integrative review on the role of physiotherapy in home visits. **Methodology:** This is an integrative review with the guiding question: “What is the role of the physiotherapist in a home visit in the community?”. The following databases were used: Virtual Health Library (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS). Articles in Portuguese were considered, dated from 2013 to 2023 with the descriptors: “Primary health care”, “House calls”, “Family Health Strategies”, “Physical therapy”. **Results and Discussions:** It was possible to perceive the importance of the ESF in the community's health, facilitating access and providing not only assistance in areas with greater difficulties in attracting the population, but also the promotion of health education in order to improve the preventive character as a whole, strengthening Primary Care. In addition, it was confirmed, by both the population and some health professionals, a view that the physiotherapist still only has a rehabilitative role in the health-disease process, however, some authors already comment on the importance of the role of the physiotherapist in the team formed by the ESF and its presence in Primary Care. **Final Considerations:** There is still a false impression that the physiotherapist has only a rehabilitative characteristic and part of this understanding is due to the lack of incentive from universities to physiotherapy students, who do not instigate the need for professionals in primary care. In addition, there is a need for further studies on the subject, for a better understanding of the role of the physiotherapist in the FHS team and in primary health care.

Keywords: Primary health care; House calls; Family Health Strategies; Physical therapy



1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) caracteriza-se como um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, que engloba desde a atenção primária, com disponibilização de vacinas, medicamentos, consultas entre outros, até o mais alto nível de saúde, como transplante de órgãos (Brasil, 2019).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a porta de entrada dos usuários à Rede de Atenção à Saúde, sendo assim, possui papel fundamental de cuidado no primeiro contato, na integralidade e continuidade da atenção, da humanização, da equidade e de promover a participação social. Além disso, são desenvolvidas ações em saúde individuais e coletivas, responsáveis por promover saúde e prevenir doenças e agravos, reduzindo assim os danos à saúde, além de realizar vigilância epidemiológica e manutenção da saúde. Por conta disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão instaladas nas comunidades, tendo grande proximidade dos usuários (Brasil, 2012).

Ao considerar os princípios e objetivos do SUS em promover a saúde, em 1994 o Programa de Saúde da Família (PSF) foi proposto com o intuito de reverter o modelo de assistência centrado na doença. Em 2006, o PSF foi nomeado e alterado para Estratégia de Saúde da Família (ESF). Ademais, integrada à Política Nacional de Atenção Básica à Saúde, a ESF torna-se uma ferramenta fundamental como estratégia prioritária para a atenção primária no Brasil, com objetivo de expandir e qualificar os cuidados em saúde, a ESF desenvolve práticas que permitem maior impacto e resolubilidade na atenção à saúde dos usuários (Dos Santos; De Souza Balk, 2021; Brasil, 2012).

Dentro do contexto da ESF e de levar a saúde em todos os cenários, a Visita Domiciliar (VD) consiste no deslocamento dos profissionais até a residência dos usuários. As VD's abrangem o objetivo de identificar as necessidades e contexto familiar, avaliar as condições de saúde e dar orientações e educação em saúde para os usuários, buscando a promoção de saúde, aprendizagem ou investigação, sendo uma das atividades desenvolvidas na atenção básica. Além disso, proporciona melhor acesso à saúde para aqueles que apresentavam dificuldades de locomoção, como acamados. Sendo assim, proporciona ao profissional de saúde identificar as necessidades da população presente na comunidade assim como buscar a interação do meio familiar com o meio social, respeitando e conhecendo a realidade, os costumes e crenças de cada região (Dos Santos; De Souza Balk, 2021).

Para o cuidado integral à saúde dentro das VD e do contexto da ESF, a equipe multiprofissional torna-se um agente de transformação em todas as áreas do ser biopsicossocial.



Entretanto, historicamente, a fisioterapia surgiu e por muito tempo esteve atrelada ao modelo curativo, onde tratava problemas que já estavam instalados, reabilitando sequelas e complicações, com concentrações em centros de reabilitação e hospitais. Devido a isso, a mudança de paradigmas estão ocorrendo gradativamente, onde busca centralizar o profissional fisioterapeuta no contexto integral de atenção à saúde da população, onde possui competência para atuar na promoção e prevenção de agravos e ganhar espaço dentro da equipe multiprofissional, contribuindo para o bem-estar de todo e qualquer indivíduo (Silva, 2023; Dos Santos; De Souza Balk, 2021)

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o papel da fisioterapia na visita domiciliar.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa que teve como pergunta norteadora: Qual o papel do profissional fisioterapeuta em uma visita domiciliar na comunidade?. Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Foram utilizados os descritores “Atenção primária à saúde”, “Visita domiciliar”, “Estratégia de Saúde da Família”, “Fisioterapia”, utilizando-os de forma associada.

Os critérios de inclusão foram os artigos que estavam dentro do período de 10 anos, de 2013 a 2023, disponíveis em idioma em Inglês e Português e foram excluídos os que não estavam dentro do período dos anos escolhidos, outros idiomas, artigos incompletos e duplicados. Na figura 1, observa-se o fluxograma de seleção do material bibliográfico, informando a quantidade de artigos encontrados e o processo de seleção dos artigos utilizados para a produção da pesquisa.

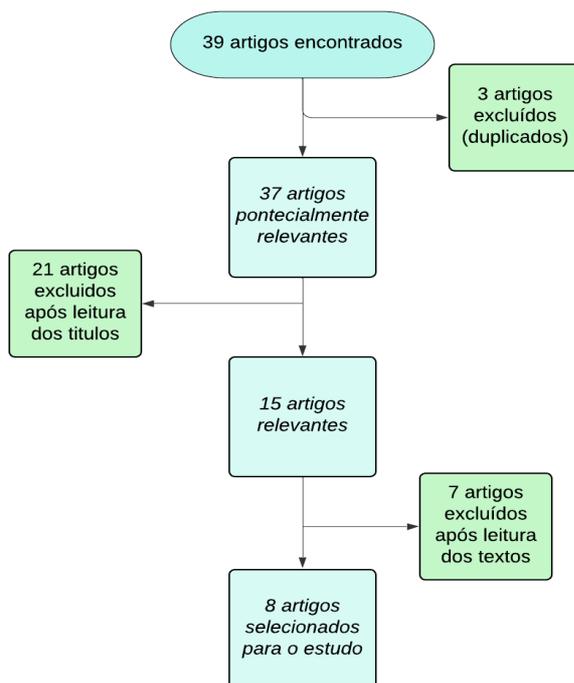


Figura 1 - Fluxograma de seleção do material bibliográfico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as buscas realizadas e feitas as exclusões dos artigos, 8 foram selecionados para compor o quadro dessa revisão, sendo apresentados no quadro 1, onde mostra os autores, ano de publicação, título e resumo do trabalho.

Quadro 1 - Resumo dos artigos selecionados segundo autores e ano de publicação, título e resumo do trabalho.

AUTORES	TÍTULO	RESUMO DO ESTUDO
Dos Santos; De Souza Balk, 2021	A Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva	Relato de experiência do Programa de Residência em um período de 2 anos (2018 e 2019). Dentre as atividades foram realizados grupos educativos, orientações, avaliações em campanhas, salas de espera, participação no Programa Saúde na Escola, atividades de educação permanente dos profissionais, visitas domiciliares e atendimentos individuais para a reabilitação física.



Kasper <i>et al.</i> , 2022	Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários	Estudo de caso sobre experiência de um estágio curricular do curso de fisioterapia em cenários de prática na APS. O estágio na APS mostrou-se um importante componente curricular, oportunizando o conhecimento/ problematização da singularidade da vida nos territórios e estabelecendo relações de vínculo do estudante aos usuários-famílias e fortalecendo a identidade profissional do fisioterapeuta pelo reconhecimento da equipe e usuários sobre o papel da Fisioterapia na APS.
Padilha da Rocha <i>et al.</i> , 2020	Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo	O estudo trata-se de uma revisão de escopo, onde foi identificada a diversidade de atividades realizadas pelo fisioterapeuta, com predomínio do atendimento específico individual. As principais demandas são de cuidado centrado nas doenças/agravos à saúde e as dificuldades mais citadas são a hegemonia da lógica curativo-reabilitadora e o desconhecimento dos trabalhadores e gestores quanto ao seu fazer nesse nível de atenção.
De Souza <i>et al.</i> , 2014	Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família.	É um estudo qualitativo, numa perspectiva histórico-social, no qual analisou, sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários da estratégia saúde da família, a atuação do fisioterapeuta no NASF. Com isso foi percebido uma necessidade de participação efetiva da Fisioterapia nos projetos terapêuticos que atendem a população.
De Almeida Mestriner <i>et al.</i> , 2022	Fisioterapia, Atenção Básica e Interprofissionalidade: reflexões a partir da implementação de um estágio curricular na Comunidade	Este estudo trata-se de um relato de experiência. Um dos campos de atuação dos profissionais de saúde é a Atenção Básica (AB). A presença de diferentes formações profissionais dentro da AB e a articulação entre esses profissionais é fundamental para a integralidade da assistência prestada à população. As práticas colaborativas e a integralidade do cuidado são habilidades essenciais e comuns a todos os profissionais que atuam na AB e na Estratégia de Saúde da Família.



Ferretti <i>et al.</i> , 2015	Inserção do fisioterapeuta na equipe Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário	Trata-se de uma pesquisa qualitativa com 60 usuários. Quanto ao conhecimento dos usuários sobre o fisioterapeuta pode-se observar que os usuários percebem esse profissional como aquele que atua na reabilitação. Já quanto à necessidade de inserção do fisioterapeuta na equipe da ESF, os usuários destacaram ser importante para facilitar o acesso aos serviços de fisioterapia e para a ampliação da integralidade do cuidado ao usuário.
Sales, 2016	O papel do fisioterapeuta residente multiprofissional em saúde da família: um relato de experiência	Este estudo trata-se de um relato de experiência. Para planejamento e intervenção na ESF, as ações desenvolvidas foram divididas em quatro eixos: promoção da saúde, atendimento individualizado, educação permanente/matriciamento e controle social. É visto que o fisioterapeuta pode atuar nos três níveis de atenção, incorporando as ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos e assistência, desenvolvendo, assim, uma prática integral em saúde.
Fernandes <i>et al.</i> , 2022	Postos de trabalho ocupados por fisioterapeutas: uma menor demanda para a atenção básica	Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo. Historicamente, a fisioterapia tem forte influência do modelo biomédico, distanciando-a da atenção básica (AB). Os achados indicaram que a AB representa o cenário minoritário dos postos de trabalho ocupados pelos fisioterapeutas, refletindo a hegemonia do modelo biomédico e reforçando o caráter reabilitador dado historicamente à profissão.

Após a análise dos artigos, dentro do contexto histórico da saúde no Brasil, foi possível destacar a importância da atenção primária para a consolidação e fortalecimento do movimento sanitário e, posteriormente, de um sistema público de saúde no ano de 1988. Com isso, com o objetivo de fortalecer e ampliar a APS, foi implantado, em 1994, o PSF, que mais tarde tornou-se a ESF, que teve o objetivo de reorganizar o modelo assistencial, onde levava os profissionais para mais perto da família e a assistência era de acordo com o território e de cada realidade de cada indivíduo, além disso propõe o cadastramento por bairro, diagnóstico situacional e promoção de ações que são direcionadas para problemas das famílias das comunidades (Padilha da Rocha *et al.*, 2020; Sales, 2016; Ferretti *et al.*, 2015).



Além disso, em 2008, com o intuito de melhorar o acesso e ampliar olhares para as famílias inseridas e cadastradas na ESF, foram criados os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que tinha o intuito de melhorar a qualidade da atenção e saúde e resolução de problemas (Sales, 2016). Porém, em 2017, a Política Nacional de Atenção Básica foi atualizada e o NASF passou a ser denominado Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) (Padilha da Rocha *et al.*, 2020).

Para mais, com a finalidade de estruturar o modelo de financiamento da Atenção Básica, focando em aumentar o acesso da população à APS e fortalecer vínculo entre a população e a equipe, além de criar mecanismos que estimulam a responsabilização dos gestores e dos profissionais de saúde pelos seus usuários e seu acesso à atenção básica, o programa Previnde Brasil foi criado, instituído pela portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, onde o financiamento esteja de acordo com o desempenho da unidade em relação ao desenvolvimento dos seus indicadores de saúde, sendo calculado com base em quatro critérios: capacitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo financeiro com base em critério populacional e incentivo para ações estratégicas, (Brasil, 2022). Com isso, o SUS e a ESF mostraram-se de grande relevância para uma ampliação do acesso à saúde e de uma abordagem integral das famílias.

Assim sendo, podemos evidenciar que na ESF há um vasta gama de abordagens integrais para abranger os usuários. Corroborando com isso, os autores De Almeida Mestriner *et al* (2022) e Dos Santos e De Souza Balk (2021) destacaram algumas ações, sendo elas: as ações de educação em grupos, orientações, salas de espera, programa saúde na escola, atendimentos individuais para a reabilitação física e as visitas domiciliares (VD), discussão deste trabalho (De Almeida Mestriner *et al.*, 2022; Dos Santos; De Souza Balk, 2021).

As VD surgiram com o intuito de levar o atendimento para a residência do usuário, surgindo devido a necessidade de assistência, principalmente para idosos, devido envelhecimento populacional, onde as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) acarretam, muitas vezes, deficiências e incapacidades funcionais, com múltiplas etiologias e fatores de risco. Segundo uma nota técnica do Ministério da Saúde (2023), as DCNT causam a morte de 700.000 pessoas no ano apenas no Brasil, sendo a maior causa de morte da população, como exemplo das DCNT podemos destacar os quatro principais grupos, as doenças cardiovasculares, cânceres, respiratórias e diabetes (De Almeida Mestriner *et al.*, 2022; Brasil, 2023).

Devido a isso, as VD destacam-se como importante ferramenta para a realização de ações de vigilância e promoção em saúde, além do importante cuidado dos indivíduos para prevenção das DCNT, com o intuito de reduzir a morbidade e incapacidade funcional, e ainda diminuir a exposição aos diversos fatores de risco. Além disso, de acordo com o relato de experiência descrito



por De Almeida Mestriner *et al.* (2022), estudantes realizaram VD periódicas para acompanhamento dos usuários acamados, durante a visita foram realizadas avaliações fisioterapêuticas, com levantamento de queixas e dificuldades funcionais tanto do paciente e quanto de seus familiares, além da realização de orientações com medicamentos, análise do ambiente/moradia, revisão da carteira de vacinação e esclarecimentos de todas as dúvidas que possuíam (De Almeida Mestriner *et al.*, 2022).

A partir disso, durante as VD as relações e vínculos do fisioterapeuta com o paciente/usuário torna o ambiente mais acolhedor e causa impactos positivos na saúde e na família, prestando assistência e aproximando os profissionais da realidade em que cada família está inserida e firma-la dentro do modelo biopsicossocial e favorecendo o planejamento das ações e a integralidade.

Ademais, é possível destacar a importância da fisioterapia na atenção básica, onde, ainda, perpassa pela mudança de um modelo apenas curativista para passar a integrar a equipe multiprofissional da atenção básica de saúde. Segundo De Souza *et al.* (2014), a APS é baseada na continuidade, integralidade da atenção, participação social e integração com os demais serviços sociais, o que possibilita resultados positivos e maior impacto na saúde da população. Além disso, destaca-se a importância da presença do fisioterapeuta na equipe da APS, que envolve as habilidades que o fisioterapeuta precisa para atuar na atenção básica, como entender as necessidades dos pacientes e da comunidade, realizar práticas para redução de riscos e agravos e proporcionar atividades inclusivas que acolham integralmente cada paciente individualmente, assim como realizar atividades em grupo, visitas domiciliares e educação em saúde (DE SOUZA *et al.*, 2014). Pesquisas realizadas por Ferretti *et al.* (2015), onde 60 usuários foram questionados sobre a inserção da fisioterapia na equipe de ESF, foi percebido que, apesar de mostrarem-se estar a favor da inserção do profissional na equipe, a visão da maioria ainda retratava um olhar para reabilitação da doença, porém achavam importante a equipe completa para tratamento na integralidade (Ferretti *et al.*, 2015)

A resolução Nº 474, de 20 de dezembro de 2016 normatiza a atuação da fisioterapia na atenção domiciliar e home care. Dessa forma, a fisioterapia é habilitada para desenvolver ações nas residências dos usuários voltadas à promoção de saúde, prevenção de agravos e recuperação funcional, além de promover cuidados paliativos, sendo assim, o fisioterapeuta pode atuar na assistência dos três níveis de atenção à saúde, sendo de forma individual ou multidisciplinar.

Além disso, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) declara sobre a formação do fisioterapeuta em atenção em saúde:



"Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e da bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo de acordo com as necessidades individuais e coletivas."

Ademais, cabe ressaltar a baixa presença de profissionais fisioterapeutas que estão trabalhando na equipe de atenção básica à saúde, onde há lacunas e baixo incentivo durante a formação acadêmica, onde concentram-se na média e na alta complexidade, predispondo o aluno a atuar nesse nível. (Fernandes *et al.*, 2022). Corroborando com isso, o autor Kasper *et al* (2022) mostrou que é necessário destacar o quanto o estágio na APS torna-se importante para o aluno em formação, dentro do seu componente curricular no decorrer da graduação em fisioterapia, oportunizando aprendizado e conhecimento dentro das comunidades, além de fortalecer e ampliar a relação entre o estudante e a família/usuário e ainda fortalece a identidade do fisioterapeuta dentro a atenção básica em saúde e reconhece o trabalho dentro do país (Kasper *et al.*, 2022).

4. CONCLUSÃO

Como já foi referenciado, o papel do fisioterapeuta na saúde ainda é entendido, em maior parte, como reabilitador e de forma errônea, por causa dessa ideologia ultrapassada, é posto como um profissional de atenção exclusivamente secundária e terciária, poucas vezes participando da atenção primária e até mesmo não sendo obrigatório sua presença na equipe básica de saúde, preconizada pela ESF.

Além disso, é válido destacar que a falta de incentivo durante a formação acadêmica contribui com a baixa adesão de profissionais atuantes na atenção básica, o que reflete na luta para adesão da fisioterapia na equipe multiprofissional.

Ainda mais, ainda são necessárias discussões sobre a temática para gerar conhecimento e estabelecer dentro da atenção básica a presença do fisioterapeuta na APS e nas ações e programas que abrangem a população do território da unidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde - Estrutura, princípios e como funciona, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>



BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. NOTA TÉCNICA Nº 25/2023-CGDANT/DAENT/SVS/MS, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-25-2023-cgdant-daent-svsa-ms/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Ações para a Implementação do Programa Previne Brasil : modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2022.

COFFITO, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Formação Acadêmica e Profissional - Atenção à Saúde. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2344

DE ALMEIDA MESTRINER, Tatiana Lemos et al. Fisioterapia, Atenção Básica e Interprofissionalidade: reflexões a partir da implementação de um estágio curricular na Comunidade. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 55, n. 4, 2022.

DE SOUZA, Márcio Costa et al. Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. **Revista de APS**, v. 17, n. 2, 2014.

DOS SANTOS, Marcelli Evans Telles; DE SOUZA BALK, Rodrigo. A Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde: relato de experiência na Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. **Saúde em Redes**, v. 7, n. 2, p. 175-189, 2021.

FERNANDES, Juliana Aparecida Elias et al. Postos de trabalho ocupados por fisioterapeutas: uma menor demanda para a atenção básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2175-2186, 2022.

FERRETTI, Fátima et al. Inserção do fisioterapeuta na equipe Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário. **Fisioterapia em movimento**, v. 28, p. 485-493, 2015.

KASPER, Mariana Job et al. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210508, 2021.

SALES, Raphaela Di Cavalcanti. O papel do fisioterapeuta residente multiprofissional em saúde da família: um relato de experiência. **Revista de APS**, v. 19, n. 3, 2016.

PADILHA DA ROCHA, Luana et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 6, 2020.